

# Docência On Line

# INTRODUÇÃO

A educação a Distância (EAD) se tornou uma realidade necessária nos dias atuais, tendo como objetivo ajudar e qualificar aquelas pessoas que não tiveram a oportunidade de estudarem na idade certa; capacitar professores através de vídeo e cursos on line. Hoje a EAD é de fundamental importância tanto para professores como para os alunos , pois ela é um facilitador de aprendizagem, encurta a distância entre professor e aluno promovendo assim um aprendizado eficaz e conseqüentemente uma qualificação profissional.



## O CONTEXTO SOCIOTÉCNICO CONTEMPORÂNEO

Diferentemente dos tradicionais meios de transmissão em massa, as tecnologias digitais são campo de possibilidades para a ação do usuário. No computador, palmtop e celular, suportes para educação online, ele interage facilmente com imagens, sons e textos plásticos e fluidos. Aqui a informação e a comunicação têm essa qualidade semiótica intrínseca porque são definidas matematicamente, em combinações numéricas de “1” e “0”. A existência imaterial da mensagem confere ao usuário a liberdade de manipular os dados digitais infinitamente, criando e recriando novas possibilidades de representação e de navegação, de acordo com as suas decisões em um campo de referências multidirecionadas. Isso quer dizer que uma fotografia na tela do computador pode ser alterada byte por byte, ou combinações de uns e zeros, isto é, em suas menores unidades de informação. **(PRETTO, Nelson; PINTO, Cláudio da Costa. Tecnologias e novas educações. Revista Brasileira de Educação. Rio de Janeiro, v. 11, n. 31, p. 19-30, 2006. p. 25.)**

A sociedade pode se dar conta dessa transição da lógica da transmissão para a lógica da interatividade à medida que experimenta a diferença entre a tela da TV e a tela do computador online. (SILVA, 2003)<sup>5</sup>

**SILVA, Marco (Org). Educação online. São Paulo : Loyola, 2003. p. 3.**

A passagem do PC para o CC define a “sociedade em rede” e também a “cibercultura” caracterizada por Lévy (1999)<sup>6</sup> como “conjunto de técnicas (materiais e intelectuais), de práticas, de atitudes, de modos de pensamento e de valores, que se desenvolve juntamente com o crescimento do ciberespaço”, isto é, o espaço por onde transitam e ocorrem todas as ligações que a internet permite, e influencia os contextos culturais, políticos econômicos e educativos.

Segundo Lévy (1999)<sup>7</sup>, o ciberespaço é “o espaço de comunicação aberto pela interconexão mundial dos computadores e das memórias dos computadores”. empreendimentos que aglutinam grupos de interesse (cibercidades, games, software livre, ciberativismo, arte eletrônica, MP3 etc.). Ciberespaço e cibercultura significam rompimento paradigmático com o reinado da mídia de massa baseada na transmissão. **6 LÉVY, Pierre. Cibercultura. São Paulo : Editora 34, 1999. p. 32. 7 Id. ibid., p. 92.**

## DESAFIOS COMUNICACIONAIS DA EDUCAÇÃO ONLINE □

A educação online não é uma evolução da EAD feita à base de mídia de massa (impresso, rádio e TV). Ela emerge como um fenômeno da cibercultura, portanto em outro paradigma comunicacional. Compreendida como modalidade educacional potencializada pelas tecnologias digitais (SILVA, 2006)<sup>9</sup> ou ainda como o conjunto de ações de ensino e aprendizagem que são desenvolvidas através de meios telemáticos, como a internet, a especificidade da educação online encontra-se no fato de utilizar tecnologias que permitem novas formas de interação tanto com conteúdos informativos quanto entre as pessoas.

**SILVA, Marco Sala de aula interativa. Rio de Janeiro :  
Quartet, 2006**

# TUTOR

O Tutor é um personagem administrador /controlador e também catalisador. Em cada curso temos um perfil diferenciado de tutor, pois cada aluno tem o seu próprio perfil. A Educação a Distância exige um perfil diferenciado tanto do aluno como do professor, porque ambos precisam ser abertos as tecnologias, quebrar e vencendo os preconceitos.



Quem é o aluno virtual? □(PALLOFF & PRATT, 2005)

Há um debate constante no mundo acadêmico sobre quem é levado a estudar on-line. Tem-se como um fato dado que os alunos que estudam on-line são adultos, pois essa espécie de aprendizagem, que se dá em qualquer lugar e a qualquer hora, permite-lhes continuar trabalhando em turno integral sem deixar de também dar atenção à família. O aluno on-line “típico” é geralmente descrito como alguém que tem mais de 25 anos, está empregado, preocupado com o bem-estar social da comunidade, com alguma educação superior em andamento, podendo ser tanto do sexo masculino quanto do feminino (Gilbert, 2001, p. 74).



## ALUNO VIRTUAL DE SUCESSO

*Vejo que para ser um aluno virtual bem sucedido o aluno precisa criar uma sala de aula on-line, ter equipamentos adequados e saber usá-los e mente aberta para que possam saber compartilhar o seu conhecimento e aplicá-lo no seu dia a dia principalmente.*



O aluno virtual não se sente prejudicado pela ausência de sinais auditivos ou visuais no processo de comunicação. Na verdade, ele pode até se sentir mais livre pela ausência desses sinais visuais. Além disso, os alunos virtuais sentem-se à vontade quando se expressam e contribuem para a discussão, em grande parte, através de textos. Da mesma forma, o aluno virtual tem automotivação e autodisciplina. “Com a liberdade e a flexibilidade do ambiente online vem a responsabilidade. Para acompanhar o processo online exige-se um compromisso real e disciplina” (Illinois On-line Network, 2002).

Os professores precisam prestar mais atenção aos seguintes indicadores para que não os deixem passar despercebidos nas aulas on-line:

- Mudanças no nível de participação.
- Dificuldade em começar o curso.
- Inflamar-se com outros alunos ou com o professor pela expressão inadequada de emoções, especialmente raiva e frustração.
- Dominar a discussão de maneira inadequada (Palloff e Pratt, 2001, p. 112-113).

## Referência:

- PALLOFF, Rena M.; PRATT, Keith. Quem é o aluno virtual? In: . O aluno virtual: um guia para trabalhar com estudantes on-line. Porto Alegre: ArtMed, 2005. p. 23- 35.
- PRETTO, Nelson; PINTO, Cláudio da Costa. Tecnologias e novas educações. Revista Brasileira de Educação. Rio de Janeiro, v. 11, n. 31, p. 19-30, 2006. p. 25.
- CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. São Paulo : Paz e Terra, 1999. - Id. Galáxia internet: reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade. Rio de Janeiro : Jorge Zahar, 2003. p. 255.
- Apud. LEMOS, André. Cibercultura. Alguns pontos para entender nossa época. In: LEMOS, André. CUNHA, Paulo (Orgs). Olhares sobre a cibercultura. Porto Alegre : Sulina, 2003.